

Editorial

23º Congresso da SOCERJ: chamada final

Prezados colegas,

Neste ano de 2006 nossas atividades se iniciarão com nosso evento maior: o **Congresso da SOCERJ** nos dias **6, 7 e 8 de abril no Riocentro**. A comissão científica se desdobrou, para em tempo recorde, proporcionar a todos uma programação atual, abrangente e do mais alto nível, contemplando as mais diversas áreas da cardiologia.

Destaco, entre outras atividades, a Jornada Sudeste de Cardiologia na 5ª feira, a 2ª Jornada de Cardiogeriatría da Socerj e a sessão de “Highligths” no sábado.

Na abertura faremos uma merecida homenagem a um grande nome da cardiologia brasileira: o professor Stans Murad-Neto, e nesta oportunidade seremos brindados com um magnífico show de jazz e MPB pela banda “Em cima do tom”, é imperdível.

Teremos 5 (cinco) convidados estrangeiros: George A. Beller (University of Virginia), Tirone Davi (University of Toronto), David Kandizari (Duke University), Salvador Borges Neto (Duke University) e João Lima (Johns Hopkins University), o que, certamente, elevará ainda mais a qualidade científica de nossa programação.

A programação final e todas as informações a respeito do evento podem ser encontradas no site do congresso: <www.socerj.org.br/congresso>.

Aproveito para agradecer a todos aqueles que se prontificaram a colaborar conosco para que todos pudéssemos desfrutar de um excelente congresso.

O ano de 2006 também se inicia com eleições.

Durante o congresso no dia 7 de abril, 6ª feira, das 9 às 16:30h teremos a oportunidade de escolher o próximo presidente da Socerj que tomará posse em janeiro de 2007 junto com sua diretoria, e o presidente futuro para o mandato de 2009-10.

Teremos a oportunidade de conhecer um pouco dos candidatos e de seus projetos nas próximas páginas deste jornal.

Ainda votaremos as diretorias de alguns departamentos e seções regionais para a gestão de 2007-08.

A SBC nos permitiu, excepcionalmente este ano, também aproveitarmos o dia de eleições durante o congresso para podermos escolher pelo voto direto e secreto nossos delegados nacionais. Temos direito a 10 (dez) delegados nacionais da SOCERJ para nos representar nas Assembléias Gerais de Delegados da SBC. É importante ressaltar que este é um fórum de grande importância nas decisões da SBC.

Participe.

Venha votar e ajudar a definir o futuro de sua Sociedade.

Vamos juntos fazer o maior congresso da história da SOCERJ.

Eduardo Nagib Gauí
Presidente

Sérgio Salles Xavier
Diretor Científico

O Programa Oficial do 23º Congresso de Cardiologia da SOCERJ está disponível no site: <www.socerj.org.br/congresso>. O Programa impresso será distribuído no Riocentro.



Juntos na SOCERJ

Caros colegas,

As eleições para a Diretoria da SOCERJ serão realizadas dia 07/04/06, sexta feira, durante o Congresso. Não deixe de votar! Apresentamos a composição da chapa Juntos na SOCERJ e as nossas propostas de trabalho:

Presidente: Maria Eliane Campos Magalhães

Vice-Presidente: Jorge Gomes da Silva

Vice-Presidente da Integração Regional: Cláudio Vieira Catharina

1º Diretor Administrativo: Carlos Cleverson Lopes Pereira

2º Diretor Administrativo: Camilo de Leles C. Junqueira

1º Diretor Financeiro: Roberto Pozzan

2º Diretor Financeiro: Marcelo Sávio da Silva Martins

Diretor Científico: Luis Henrique Weitzel

Diretor de Publicações: Cláudio Tinoco Mesquita

Diretor de Qualidade Assistencial: Julio César Melhado

Diretor SOCERJ/FUNCOR: Esmeralci Ferreira

Conselho Fiscal: Igor Borges Abrantes; Antonio de Pádua Jazbik; Jayme de Barros Freitas

Suplentes: Mauro Paes Leme; Constantino Gonzalez; Cyro Rodrigues



para a prova do TEC; efetivar a ação dos diversos departamentos da SOCERJ e a sua participação nos encontros mensais da SOCERJ e criar o Departamento de Imagem Cardiovascular, nos mesmos moldes que estão sendo propostos pela SBC.

Outro ponto muito importante é a defesa profissional. Este tem sido um dos principais fatores de mobilização dos médicos nos últimos anos. Propomos ampliar a participação da SOCERJ nos fóruns de discussão da valorização e defesa do ato e dos honorários profissionais, através da Diretoria de Qualidade Assistencial,

que tem como função zelar e garantir aos médicos cardiologistas a defesa intransigente dos seus interesses, tanto na luta por honorários médicos dignos quanto por melhores condições de trabalho. Isto é particularmente verdadeiro no serviço público que atua no segmento de população mais carente, porém também nos consultórios e clínicas onde as operadoras de planos de saúde tenderão a remunerar melhor, no futuro, aqueles prestadores cujos resultados sejam comprovadamente de excelência, recompensando a boa prática clínica. Criaremos o setor de Ouvidoria. Isto significa dizer que o associado poderá recorrer à SOCERJ para solicitar apoio sobre assuntos ligados a Qualidade Assistencial ou outros pertinentes a sua atuação profissional.

A Revista da SOCERJ nos últimos meses sofreu grandes transformações na sua forma e no seu conteúdo. Sabemos o quanto é difícil manter uma publicação com o nível da nossa Revista dentro da periodicidade exigida para a indexação internacional. Pensamos que deve haver a permanência de pelo menos 01 de seus membros nas Diretorias futuras, garantindo a continuidade da implementação das ações planejadas.

As atividades para leigos são de extrema importância e tem como finalidade promover a educação e a prevenção das doenças. Nesse sentido, o Programa de Educação Médico-Popular deverá ser ampliado. Aumentaremos também a representatividade do FUNCOR, com maior divulgação dos dias da Hipertensão, do Colesterol, etc.

Gostaria de enfatizar que para conquistarmos estes objetivos é fundamental o apoio dos todos. Nossa Sociedade tem hoje cerca de 2100 sócios e foi pensando em cada um deles que planejamos estas ações. Colega cardiologista, queremos ouvi-lo, façam contato conosco.

Nosso endereço é: juntosnasocerj@terra.com.br

Maria Eliane Campos Magalhães

Amigos,

Precisamos unir esforços e integrar os diversos serviços de Cardiologia do nosso estado, públicos e privados. Por isso, tivemos a preocupação de aglutinar profissionais de diversas instituições e do maior gabarito, todos destacados em suas áreas de atuação e com muita vontade de trabalhar.

Acreditamos ser missão da SOCERJ congregar todos os profissionais dedicados à Cardiologia, estimulando a interação entre a academia médica com as questões cruciais de saúde. O volume diário de trabalho e a necessidade de convívio com os familiares cria um permanente dilema para estes profissionais se manterem atualizados diante dos enormes progressos da Medicina e da Cardiologia. Desta maneira, faz-se necessária uma atuação intensa da SOCERJ no sentido de promover a facilitação e o acesso ao conhecimento médico. São propostas nesse sentido: ampliar as ações do Programa de Educação Médica Continuada, tornar o congresso mais dinâmico com atividades interativas; procurar fortalecer a apresentação de temas-livres, precedidos ou terminados com uma conferência "up-to-date" referente aos temas em questão; trazer especialidades afins para o congresso; reformular o curso de reciclagem, dando maior ênfase ao preparo



Curso Intensivo de Revisão em Cardiologia Clínica

Reciclagem e preparação para prova de TEC-SBC
Modelo: perguntas e respostas discutidas e comentadas

www.cardionline.com.br
Inscrições até 25 de fevereiro de 2006
Tels.: (21) 2439-1994 / 3325-8252 / 9988-3596

90% de aprovação no TEC 2005

DURAÇÃO:
4 de março a 9 de setembro de 2006.
Todos os sábados, das 10h às 13h.

Vagas limitadas

Instituto de Pós-Graduação Médica do RJ

Continuando o caminho ...

Completei meu curso médico em dezembro de 1980 pela UFRJ e de imediato ingressei para a Residência no Hospital dos Servidores do Estado (HSE) de onde nunca mais saí. Foram quatro anos entre Clínica e Cardiologia. Como muitos colegas que por lá passaram e brilham em todo o Brasil, tive o privilégio de trabalhar diretamente com Marciano Carvalho, uma verdadeira Escola da Cardiologia, aliando prática com ensino e pesquisa à beira do leito.

Aprovado no Concurso para o antigo INAMPS, e após um período trabalhando em Emergência na Baixada Fluminense, comecei minha vida profissional como Staff da Unidade Coronariana do HSE em 1985.

São 25 anos de carreira em que priorizei o Setor Público, com o permanente desafio de manter o conhecimento em dia e de lutar por melhores condições de trabalho. Tive a honra de participar pela primeira vez de uma Diretoria da SOCERJ na gestão do Professor Francisco Manes Albanesi em 1992. Na Comissão Científica, guardo boas lembranças da elaboração do Programa Científico do Congresso, em que algumas reuniões foram realizadas no meu consultório, de mais fácil acesso do que a antiga Sede da SOCERJ no Centro da Cidade. Prossegui participando das gestões Augusto Bozza, Denílson Albuquerque, José Geraldo Amino e Eduardo Nagib, nas duas últimas com cargo executivo na Diretoria. Na atual gestão, com prazer constato o amadurecimento de nossa Sociedade. Atingimos cerca de 2100 sócios, o segundo colegiado do país só perdendo para São Paulo com seus 2756. Temos uma bela Sede, um Programa de Educação Médica Continuada (PEMC) em crescimento constante, uma Revista em vias de obter indexação internacional, e Congressos Científicos (dois) com sucesso de público, de presença médica e de interesse da indústria.

Apesar de tudo, nossos dados epidemiológicos permanecem cruéis. Grande parte do avanço da Cardiologia por nós divulgada não chega à população de médicos e pacientes. As Doenças Cérebro-vasculares e Cardiovasculares continuam campeãs de mortalidade. O primeiro atendimento dos acidentes coronarianos é feito longe dos "Centros Capacitados" e, a maior parte sem nenhum de nós, Cardiologistas, por perto. Nossos colegas "emergencistas" padecem em seus locais de trabalho, geralmente sem condições mínimas para o atendimento.

Nos últimos seis anos, vi como um simples sistema de consultoria ligando via fax serviços de Emergência-UC pode mudar uma realidade. O TIET desenvolvido no HSE fez mudar substancialmente os números de uso de trombólise e mortalidade na clientela internada em nossa UC. Sem contar o prazer de poder colaborar "ao vivo" com um colega que nunca vi, em um ECG duvidoso para um não especialista. São heróis das Emergências



das periferias ao qual oferecemos um serviço que nos dá grande satisfação.

Hoje chefo o Serviço de Cardiologia do HSE e sua Unidade Cardio-intensiva, sem abrir mão de manter minha atividade médica, junto aos pacientes, com nossos Residentes numa constante e prazerosa troca.

Divido o meu tempo entre o HSE, o estudo, a Sociedade e o consultório. Conheço bem os contrastes da medicina pública e privada e todas as grandes dificuldades enfrentadas para a prática médica e o equilíbrio financeiro familiar.

Minha candidatura vem estimulada por muitos parceiros de longa jornada, de anônimos que assistem minhas palestras e intervenções, de minha fé nas pessoas, e de minha admiração pelos empresários que acreditando na força do Rio de Janeiro construíram Centros de Excelência na Cardiologia privada e que certamente estarão sempre apoiando medidas em prol de nossa Sociedade. Contamos com todos!

Muito foi feito e ainda há por fazer. Procuraremos avançar mais um pouco.

Nosso desafios:

- Criar o Sócio Residente e discutir amplamente a Residência Médica em nosso Estado;
- Estimular e dar suporte para a obtenção do Título de Especialista, saindo do patamar de 49% para 70% de portadores entre os Sócios;
- Dar ao Curso de Reciclagem perfil de preparatório para a prova de Título, sendo divulgado o percentual de aprovação;
- Reformular nossa página na Internet criando um Portal útil a todos os cardiologistas, com informações de eventos, análise dos novos estudos, acesso a periódicos internacionais para o Sócio, orientação para a obtenção do Título de Especialista (Simulado "on line");
- Expandir e aperfeiçoar os PEMCs;
- Aproximar a SOCERJ de especialidades afins para Programas de prevenção e Atenção cardiológica (Neuro, Nefro, Endócrino, e principalmente de Emergencistas);
- Comissão Científica Convocada após a eleição junto à todas as Instituições com ampla representatividade e comprometida com as metas da SOCERJ;
- **Cada vez mais uma SOCERJ de todos e para todos !** Com força e com vontade.

visite nossa página e dê a sua sugestão

<www.comforcaecomvontade.com.br>

Luiz Maurino Abreu

lmaurino@globo.com

Prontocor
LAGOA
 31470142
 Rua Professor Saldanha, 26
TIJUCA
 22049900
 Rua São Francisco Xavier, 26
www.prontocor.com.br

CIRURGIA CARDIOVASCULAR • CIRURGIA CORONARIANA • CORONARIOGRAFIA • EMERGÊNCIA 24 HORAS • INTERNAÇÃO • CTI

Corações e Mentes Unidos pela Ciência na SOCERJ 2009/10

CHAPA BIÊNIO 2009-2010

Durante o Congresso da SOCERJ estaremos iniciando um novo modo de pensar e conduzir nossa sociedade. Apresentamos nossa chapa e propostas para o biênio 2009/10.

A eleição simultânea de duas diretorias é um fato inédito e provocativo, impondo a todos nós profundas reflexões. Como conceber novos projetos ou ajustes nas progressistas estratégias em curso com tanta antecedência? Nossas expectativas e necessidades serão as mesmas ou a prática profissional e a educação continuada apresentarão novos formatos? Que ferramentas educacionais e recursos financeiros estarão disponíveis?

Não temos respostas prontas ou projetos definidos para todos estes desafios, mas formamos uma equipe com passado e presente de dedicação e realizações, tanto na área do ensino como da assistência e pesquisa, e plenamente capacitada para desbravar novas fronteiras.

Minha experiência como Diretor Científico no período 2000/02 foi-me por demais profícua e recompensadora. A transferência do Congresso da SOCERJ, nosso maior evento científico para o Riocentro, permitiu o desenvolvimento de programa mais abrangente e adequado em 10 salas simultâneas. Foram implementadas atividades nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, mantidas até hoje. Naquela época, foi criado o Programa de Educação Médica Continuada (PEMC), o que impulsionou o aprimoramento científico em diversas cidades do interior do estado, aumentou o intercâmbio e a mobilização dos cardiologistas, culminando com iniciativas primorosas como o bem-sucedido Congresso do Interior Fluminense, já em preparativos para sua quarta edição. Um cuidado especial também foi dedicado ao tradicional Curso de Reciclagem com elaboração de importante material didático.

Atualmente tenho a honra de representar nosso estado na Sociedade Brasileira de Cardiologia respondendo pela Diretoria Administrativa. Além das atribuições administrativas inerentes ao cargo, estamos contribuindo com diversos projetos como a consultoria gerencial, a mudança para a nova sede e a elaboração de profunda pesquisa que breve chegará a todos os sócios da SBC. Queremos conhecer melhor o cardiologista brasileiro, quais são seus anseios, assim como as expectativas não atendidas pela nossa sociedade, aprimorando e ampliando os serviços prestados.

Formar uma equipe para conduzir a SOCERJ representou um dos esforços mais gratificantes nestes vinte e cinco anos de profissão, pois todos atenderam prontamente ao convite-desafio, com elevado espírito de desprendimento e altruística dedicação ao bem comum. Inauguramos uma nova era com a formação de uma equipe coesa, de ampla base participativa, concebendo não uma chapa única, mas sim uma chapa unida. Optamos por um número bastante reduzido de membros, mas representativo de



muitos setores e instituições. Entendemos que à hora certa, ou seja, ao iniciarmos nossa futura gestão ainda haverá muito trabalho disponível àqueles capacitados do ponto de vista técnico e com disponibilidade de tempo.

Nossa equipe vê a SOCERJ como uma entidade essencialmente voltada para o aprimoramento científico e para tal todos os esforços devem ser envidados. As ações políticas devem ser canalizadas para a aproximação dos sócios, para abrangência da programação científica garantindo a participação do maior número de profissionais representativos do conhecimento científico e para a captação de novos recursos e parceiros para a

sociedade.

É necessário rever os objetivos e o real alcance das atividades educacionais da SOCERJ, repensando-os e adequando-os às reais carências dentro de um processo forte de formação e atualização médicas. As fases de implementação e estruturação estão solidificadas, mas precisamos trazer mais dinamismo a estas atividades, maior envolvimento de antigos e jovens profissionais e proporcionar oportunidades aos valores emergentes. Novas ferramentas voltadas para o aprendizado à distância carecem de investimento de programas, recursos humanos e apoio financeiro. A Sociedade pode e deve colocar-se como a melhor alternativa para a reestruturação dos recursos humanos e materiais da saúde pública cardiovascular e emergencial.

Contamos com a sua confiança e com o seu voto!

Não deixe de apoiar e colaborar, pois acreditamos que a SOCERJ permanecerá em sua trajetória de crescimento e aprimoramento. Ainda há muito a ser feito e, se for de seu desejo, traga suas propostas e apresente-se como mais um colaborador.

Roberto Esporcatte

resporcatte@cardiol.br

- Presidente: Roberto Esporcatte
- Vice-Presidente: Roberto Luiz Menssing da Silva Sá
- Vice-Presidente da Integração Regional: Ricardo Luiz Ribeiro
- 1ª Diretoria Administrativa: Gláucia Maria Moraes Oliveira
- 2ª Diretoria Administrativa: João Mansur Filho
- 1ª Diretoria Financeira: Salvador Serra
- 2ª Diretoria Financeira: Andréa Araújo Brandão
- Diretoria Científica: Olga Ferreira de Souza
- Diretoria de Qualidade Profissional: Isaac Roitman
- Representante FUNCOR/RJ: Reinaldo Hadlich
- Diretoria de Publicações: Heraldo José Victer
- Editor da Revista: Ricardo Mourilhe Rocha
- Editor do Jornal: Anderson Wilnes Simas
- Editoria de Publicação Eletrônica: Marcelo Scofano Diniz, Fernando Mendes Sant'Anna e Marcelo Hadlich
- Conselho Fiscal: Antonio Farias Neto, Igor Borges de Abrantes e Júlio Cesar Melhado (titulares), e Félix Elias Barros Chalita, Francisco Eduardo Guimarães Ferreira e Francisco Manes Albanesi Fº (suplentes)

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ABERTA



PROFILE GE

A PROECHO INAUGURA MODERNA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ABERTA NA FILIAL TIJUCA. AGORA NOSSOS AMIGOS E CLIENTES PODEM CONTAR COM EQUIPAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO, APTO A REALIZAR TODOS TIPOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FAVORECENDO AOS PACIENTES CLAUSTROFÓBICOS.

RUA PINTO DE FIGUEIREDO, 144 - TIJUCA
 CENTRAL DE ATENDIMENTOS TEL: 2139-9999

PROECHO



NOVA FILIAL TIJUCA



SOCERJ

Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 - conj. 708 / B
Centro Empresarial Rio
CER: 22359-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841
e-mail: socerj@socerj.org.br site: <www.socerj.org.br>

DIRETORIA 2004 / 2006

Presidente Eduardo Nagib Gaudi
Presidente Passado Luiz Antonio de Almeida Campos
Vice-Presidente Reinaldo Mattos Hadlich
Vice-Presidente da Integração Regional
Anderson Wilnes Simas Pereira
1ª Diretora Administrativa Cynthia Karla Magalhães
2º Diretor Administrativo Vinício Elia Soares
1º Diretor Financeiro Rogerio Tasca
2º Diretor Financeiro João Otávio Queiroz de Araújo
Diretor Científico Sérgio Salles Xavier
Diretor de Qualidade Assistencial
Luiz Maurino Abreu
Diretora FUNCOR/RJ Sonia Regina Reis Zimbaro
Diretora de Publicações Lilian Soares da Costa
Editora da Revista Gláucia Moraes de Oliveira
Editor do Jornal José Kezen Camilo Jorge
Editor de Publicação Eletrônica
Maurício Bastos de Freitas Rachid
Conselho Fiscal
Cantídio Drumond Neto
Heraldo José Victer
Igor Borges de Abrantes Junior
Suplentes
Antonio Farias Neto
Félix Elias Barros Chalita
Geraldo Martins Ramalho



JORNAL DA SOCERJ

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável
Maurício Rabello - MT n° 9767
Arte e Diagramação
Fernando Bueno - cbf@infolink.com.br
Fotolitos e Impressão
Gráfica Barbieri
Edição Jornalística
Maurício Rabello Assessores
Rua das Marrecas, 36 - 4° / 405 - RJ
Tel.: (21) 2240 1071
Fax: (21) 2240 0351
e-mail: mraassessores@uol.com.br

Reciclagem Anual em Ergometria e Reabilitação Cardíaca

Segundas-feiras - 19h30 às 21h30
27 de março a 27 de novembro

COORDENAÇÃO: Drs. Ricardo Vivecoqui C. Costa e Salvador Serra

TEMAS

193011 RESPOSTAS FISIOLÓGICAS CARDIORRESPIRATORIAS AO EXERCÍCIO APLICADAS NA INTERPRETAÇÃO DO TESTE ERGOMÉTRICO
- Dr. João Valério (Mestre em Cardiologia, UFRJ)

193012 ESCARIFICADORA DE ESPERDO - METODOLOGIA E INTERPRETAÇÃO
- Dr. Arnaldo Hahnovsky (Especialista em Escarificadora, Deptº de Sociologia - SBC)

193013 UTILIZAÇÃO DO TESTE DE ESPERDO ASSOCIADO À CINTURINA MOCARDICA - METODOLOGIA E INTERPRETAÇÃO
- Dr. Cláudio Tasso Mesquita (Mestre em Cardiologia, UFRJ)

193014 VARIÁVEIS DE INTERESSE CLÍNICO ANALISADAS NO TESTE DE EXERCÍCIO CARDIORRESPIRATORIO
- Dr. Salvador Serra (Doutor em Cardiologia, UFRJ)

193015 INTERPRETAÇÃO DOS PARÂMETROS OBTIDOS NO TESTE DE ESPERDO CARDIORRESPIRATORIO
- Dr. Ricardo Vivecoqui C. Costa (Doutor em Cardiologia, USP)

193016 AVALIANDO ARRITMIAS E DISTÚRBIO DA CONDUÇÃO COM O EXERCÍCIO
- Dr. Eduardo Saad (Especialista em Eletrofisiologia e Estimulação Cardíaca, Cleveland Clinic Foundation)

193017 FREQUÊNCIAS NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM CARDIOPATAS
- Dr. Augusto Lúcio Campos (Mestre em Cardiologia, UFRJ)

193018 REABILITAÇÃO - EFEITOS DO EXERCÍCIO ESTÁTICO E DINÂMICO SOBRE A CONDIÇÃO FÍSICA DE CARDIOPATAS
- Dr. José Antonio Cabral Teixeira (Mestre em Cardiologia, UFRJ)

193019 QUANDO LIBERAR O DOENTE CARDÍACO PARA EXERCÍCIO FÍSICO DE MAIOR INTENSIDADE
- Dr. Paulo Baptista (Especialista em Medicina do Esporte - SBC / ANS)

APROVADO PARA REVALIDAÇÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA:
Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) - PONTO: 13
17% de Reciclagem para obtenção de créditos

CURSOS 2006

INFORMAÇÕES
(21) 2131 1444/1476
Rua General Polidoro, 132
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
www.presidente.com.br

PÚBLICO ALVO
Médicos

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Vagas Limitadas

AUDITORIO DO HOSPITAL PRO-CARDIACO

seio 10 anos
Das Triclicas

ANOTE EM SUA AGENDA

XV Curso de Reciclagem em CARDIOLOGIA

CURSO BÁSICO PARA A PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA DA SBC
CONTAGEM DE 10 PONTOS NA REVALIDAÇÃO DO TEC-SBC

RIO DE JANEIRO
5 a 9 de agosto de 2006
HORÁRIO INTEGRAL
8:00h às 18:00h
FORMATO DO CURSO
76 aulas com duração de 25 minutos
LOCAL
Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Rua Visconde Silva, 52 / 2º andar
Auditório I - Botafogo
PÚBLICO-ALVO
Médicos, Residentes e Estudantes de Medicina

CATEGORIAS	TAXA DE INSCRIÇÃO	
	até 23/04/06	de 24/04/06 a 21/07/06
Sócio da SBC, médico, estudante e residente	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Não sócio e sócio da SBC não médico	R\$ 350,00	R\$ 420,00

NÃO ESTÃO PREVISTAS INSCRIÇÕES NO LOCAL
A taxa de inscrição inclui cd-rom com o resumo das aulas elaboradas pelos palestrantes e coffee-break

ORGANIZAÇÃO
SBC / RJ - SOCERJ
SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
SOCERJ: Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B
Telefones: (21) 2552 0864 / 2552 1848
e-mail: socerj.fernando@terra.com.br

PROGRAMA COMPLETO
Consulte www.socerj.org.br

REUNIÕES CIENTÍFICAS MENSIS DA SOCERJ

Agenda 2006

- 27 abril
- 01 junho
- 29 junho
- 27 julho
- 31 agosto
- 28 setembro
- 08 novembro
- 30 novembro

Quinta-feira, às 19:30h

Coquetel 30' final

Edifício Argentina - Praia de Botafogo, 228
Auditório do andar "P"

Programa de Educação Médica Continuada da SOCERJ 2006

Cabo Frio
Nova Friburgo
Niterói
Duque de Caxias
Itaperuna
Resende
Teresópolis
Macaé

Reuniões Científicas Mensais 2006

- 27 abril
- 01 junho
- 29 junho
- 27 julho
- 31 agosto
- 28 setembro
- 08 novembro
- 30 novembro

Quinta-feira, às 19:30h

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA DA SOCERJ - 2006

A SOCERJ ESTÁ PRESENTE EM TODO O ESTADO.

Suplemento ao Programa de Educação Médica Continuada, a SOCERJ está atuando em todo o território fluminense. Nossos encontros, temas e questões relevantes para o aprimoramento profissional são disponibilizados para a comunidade médica através de conferências, colóquios, mesas redondas e debates.

CALENDRÁRIO 2006
Cabo Frio
Nova Friburgo
Niterói
Duque de Caxias
Itaperuna
Resende
Teresópolis
Macaé

Um brinde à Dulcinéia Del Toboso!

Fabrizio Braga

“Para vinho ter gosto de vinho, deve ser tomado com um amigo”
Provérbio Espanhol

Vários foram os acontecimentos de 2005. Porém um deles, que na minha opinião recebeu muito menos destaque do que merecia, aqui iremos ressaltar: *Dom Quixote de La Mancha*, a fantástica obra escrita por Miguel de Cervantes, que depois da Bíblia é o livro mais traduzido da história, completou 400 anos. Quixote, um herói que aos cinquenta anos resolve sair pelo mundo como cavaleiro andante e que, na garupa de um pangaré chamado Rocinante, (para ele belo garanhão) luta contra moinhos imaginando serem estes enormes gigantes, amando secretamente uma robusta camponesa guardadora de porcos, mas que segundo ele é uma nobre dama que o próprio batizou de Dulcinéia Del Toboso. Tudo isso numa constante divisão entre realidade e fantasia que fazem desse personagem o símbolo do simplório e da loucura.

Mas qual é a ligação entre o cavaleiro da triste figura e o mundo do vinho? Bom, a Espanha, pátria de Quixote, tem mais terras plantadas com uvas do que qualquer outra nação no mundo (2,9 milhões de acres). Ainda, La Mancha é a mais extensa região vinícola do mundo (170 mil hectares), situando-se ao sul de Madrid, entre as cidades de Toledo e Albacete. Porém os vinhos de La Mancha não se comparam a qualidade da obra de Cervantes. São tintos e brancos bastante simples.

Os vinhos espanhóis estão classificados em três níveis de qualidade. São eles: **1) Vinho de mesa** - vinho inferior, cuja produção pode ser feita em qualquer região do país, e que não se enquadra na categoria Denominación de Origen (D.O.); **2) Vinho de la Tierra** - vinho de mesa um pouco mais diferenciado, produzido em região vinícola tradicional do país (Andalucía, Castilla-La Mancha, etc.), e que não se enquadra na categoria D.O.; **3) Vinho de Denominación de Origen (D.O.)** - vinho de qualidade, produzido em região delimitada e sujeito a severas regras reguladoras.

Existem categorias baseadas no tempo de envelhecimento dos vinhos: **1) Vinho joven ou Vinho Sin Crianza ou Vinho del Año** - Vinho jovem, um pouco envelhecido, mas não o suficiente para ser considerado “crianza”; **2) Vinho de Crianza** - Vinho de melhor qualidade, envelhecido pelo tempo mínimo de 2 anos, dos quais pelo menos 12 meses em barril de carvalho para os vinhos tintos e 6 meses para os brancos e rosados; **3) Vinho Reserva** - Os tintos devem ser envelhecidos pelo tempo mínimo de 3 anos, dos quais pelo menos 1 ano em barril de carvalho, enquanto os brancos e rosés apenas 2 anos, dos quais 6 meses em carvalho; **4) Vinho Gran Reserva** - Vinho superior feito nas safras excepcionais. Os tintos devem envelhecer pelo tempo mínimo de 5 anos, dos quais pelo menos 2 anos em barril de carvalho. Os vinhos brancos e roses apenas 4 anos, dos quais 6 meses em carvalho.

É muito comum encontramos em rótulo de países da América do Sul, o título reserva. É importante salientar que essa classificação é regulamentada por lei como acima descrito apenas na Espanha e em Portugal. Em outros países não há nenhum tipo de exigência legal, ou seja, qualquer um pode escrever reserva, gran reserva, reserva especial, sem que isso signifique exatamente a mesma coisa.

Rioja, ao norte do país situada entre Bilbao e Zaragoza é, sem dúvida, a mais importante região vinícola da Espanha, especialmente famosa pelos vinhos feitos com a uva Tempranillo. Não há lugar no mundo onde os vinhos amadureçam por mais tempo nas adegas, embora no mundo globalizado esse tempo esteja progressivamente sendo reduzido por questões comerciais. Num exemplo praticamente inacreditável nos dias de hoje, a renomada propriedade Marquês de Murrieta liberou o seu gran reserva 1942 em ...1983. Além da Tempranillo, são comuns em Rioja as tintas Granacha e Mazuelo, e as brancas Granacha branca e Viúra.

Na província de Castela e Leão, fica Ribera Del Duero, local onde Cervantes teria começado a escrever Dom Quixote e terra do lendário Vega-Sicilia, mais famoso vinho espanhol. Mantêm-se aqui a mesma característica de amadurecimento de Rioja. Entretanto a uva tinta que impera é a Tinta fino, uma variação genética da Tempranillo.

Mas é ao sul onde se faz o mais complexo vinho espanhol: o Jerez. Feito através de processo imensamente trabalhoso, originando um vinho de alto teor alcoólico como o vinho do Porto. Os secos são conhecidos como “fino”, feitos da uva Palomino como o Tio Pepe. Os doces são feitos da uva Pedro Ximénez, um dos poucos vinhos indicados para a difícil harmonização com chocolate. O Jerez teve em Willian Shakespeare um de seus maiores admiradores.

A região da Catalunha é famosa pelos espumantes conhecidos como Cavas. Grandes vinícolas como a Cordoniu chegam a fabricar 44 milhões de garrafas por ano. Dentre elas a que mais me chamou a atenção das que já bebi: *Ana de Cordoniu* (90% chardonay) brut safrada. Não é uma heresia dizer que lembra um Champagne.

Navarra, Priorato, Rias Baixas, Toro e muitas outras...é impossível falar de toda a Espanha vinícola em um só exemplar do jornal.

Entretanto, esse ano os Cardiologistas têm um bom motivo para ir a Espanha. De 02 à 06 de setembro em Barcelona será realizado o Congresso Mundial de Cardiologia e, entre uma sessão e outra, pode-se tirar um tempinho para comer umas *Tapas* ou uma *Paeja valenciana*, tudo isso regado a um belo vinho espanhol. Sobrando tempo a gente assiste um show do Ronaldinho Gaúcho.

E por falar em herói, relendo Dom Quixote, por ocasião do seu quatrocentésimo aniversário, reparei um dado que me passou despercebido, na época do segundo grau, onde a palavra vinho não me chamava tanta atenção. Além de cuidar de porcos, Dulcinéia Del Toboso trabalhava na produção de vinhos! Bom, talvez Quixote não fosse tão louco assim!



• Ecocardiografia • Doppler em cores • Ergometria • Holter • MAPA • Biópsia orientada por US
• Ultra-sonografia • Endoscopia Digestiva • Provas de Função Respiratória

EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 30 ANOS EM EXAMES COMPLEMENTARES

• Credenciamento com as principais empresas do seguro-saúde

• Resultados imediatos

• Marcação no máximo em 24 horas

HUMAITÁ Rua Humaitá, 392 - Tels.: 2266-3443 / 2539-0680 / 2583-1581

CENTRO Av. 13 de Maio, 23 / 1211 - Tels.: 2524-3880 / 2544-3952

MÉIER Rua Dias da Cruz, 188 / 321 - Tels.: 2597-9292 / 2597-2093

TIJUCA Rua Conde de Bonfim, 255 / 813 - Tel.: 2568-1379 / 2234-8195

www.cardiodiagnose.com.br e-mail: contato@cardiodiagnose.com.br

Condenados sem culpa

Antônio Ferreira Couto Filho*

O segmento da saúde no Brasil foi pego de surpresa com a evolução da obrigação de reparar os danos causados a terceiros. O judiciário no final do século XX e início do XXI, a partir das conquistas sociais e da evolução dos direitos fundamentais, com a chamada Constituição Cidadã (1988), passou a contar com micro-sistemas protetivos, haja vista a defesa e proteção do consumidor – Lei 8078/90. Assim, gerou casuismo e paternalismo sob a justificativa de ser uma lei desigual para tratar de desigualdades.

Todo o arcabouço de proteção e defesa (inversão do ônus da prova – Dano moral – Culpa Presumida – Interpretação mais favorável ao consumidor – proibição de denunciar à lide etc.) passou a ser utilizado na relação médico-paciente, vez que foi entendido que tal contrato é relação de consumo. Assim, todo o sistema protetivo e defensivo deve ser usado para garantir a dignidade da pessoa humana, tanto do paciente quanto do médico e, nunca, como o judiciário pátrio o adotou, promovendo um antigo brocardo pelo qual o justo pague pelo pecador.

Em livros jurídicos temos defendido posição contrária, mas com a consciência de que somos andorinha e ainda não fazemos verão. Entretanto, o argumento de todos os doutrinadores do país é fazer valer o direito fundamental (inciso III do art.1º da Constituição), qual seja a dignidade da pessoa humana, com o qual concordamos em gênero, número e grau. A verdade é que se olvidou o detalhe de que o médico também é pessoa humana.

O novo Código Civil Brasileiro já caminhou mais na estrada da eticidade e oferece inúmeros recursos para que se possa punir as partes e procuradores por desvios comportamentais. Porém, é cedo para grandes mudanças.

A gratuidade de justiça sem comprovação tem gerado a “indústria do dano”, que se estabeleceu no Brasil em detrimento do esculápio ético. Mas, a verdade trazida em livro por um magistrado paranaense, revela que 80% das ações contra médicos são julgadas improcedentes. Mas isso só acontece após sofrer danos morais e psicológicos por anos, durante o processo judicial, sem falar nos gastos com honorários, sem que lhe seja possível

receber reembolso, pois a suposta vítima está “protegida” pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor. E mais, o Superior Tribunal de Justiça já decidiu não caber ação do médico contra a suposta vítima, mesmo depois de vencer a ação em que foi réu, sob a alegação de que ela estaria no seu direito constitucional de invocar a prestação jurisdicional.

Há um dispositivo no Código de Proteção e Defesa do Consumidor que determina a verificação de culpa para todos os casos de profissionais autônomos. A priori estaríamos diante de uma tranquilidade maior para ser apurada a eventual negligência, imprudência ou imperícia, mas na realidade quase nunca se verifica uma demanda contra o médico de forma isolada, pois sempre existe um hospital, clínica, laboratório ou plano de saúde que faz parte da relação de trabalho e que poderá ser condenado sem culpa.

O mundo econômico da saúde gira em torno dos segurados do sistema de saúde suplementar, isto podendo ser avaliado em torno de 36 milhões de segurados, sendo crível observar que todos os demais cidadãos, em torno de 140 milhões dependentes do SUS, são potenciais autores de ação indenizatória contra o médico e o sistema em geral.

Assim, sob este rigor excessivo e levando-os ao clima de insegurança que se estabeleceu é certo que o judiciário já dá sinais de que irá voltar a inspecionar melhor os pedidos de gratuidade de justiça, mesmo dentro do rigor da lei, sendo certo que tanto para os profissionais liberais quanto para as pessoas jurídicas há que resultar provado o defeito do serviço.

A explicação é complexa para o leigo e pedimos desculpas pela densidade do texto e pela forma pesada de transmitir a realidade jurídica na Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar. Porém, é importante deixar claro que estamos lutando o bom combate para viabilizar o Código Nacional da Saúde, no qual todas essas distorções serão parametradas.

* Presidente da Comissão de Biodireito do IAB - Instituto de Advogados Brasileiros e Consultor jurídico do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

ECOCARDIOGRAFIA DOMICILIAR

Exames realizados:

Ecodopplercardiograma em cores

Duplex-scan em cores de Carótidas e Vertebrais

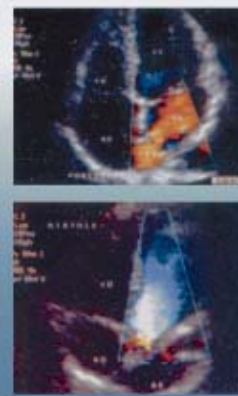
Duplex-scan em cores da Aorta Abdominal e de seus ramos

Duplex-scan em cores Arterial e Venoso dos Membros Inferiores

Telefone: (21) 2264 1592

Médico Responsável: Rogério Tasca

Não trabalhamos com convênios



23^o Congresso de Cardiologia da SOCERJ

6 a 8 de abril
de 2006

RIOCENTRO

Convidados Internacionais:

David Kandzari

Duke University

George Beller

University of Virginia

João Lima

Johns Hopkins University

Salvador Borges

Duke University

Tirone David

University of Toronto

**2ª Jornada
Sudeste de
Cardiogeriatría**

**Jornadas
Simultâneas:**

Educação Física

Enfermagem

Fisioterapia

Nutrição

Psicologia

Serviço Social

**7º Simpósio de
Cardiologia
Intervencionista**

5 de abril de 2006

Pestana Rio

Atlântica Hotel

**3ª Jornada
Sudeste
de Cardiologia
da SOCERJ**



Inscrições: www.socerj.org.br/congresso
Informações: (21) 2552 0864 e 2552 1868